



SUBSTITUIÇÃO COM BASE NOS EDITAIS NºS 332/2008-PRH e 336/2008-PRH

EDITAL Nº 329/2008-PRH

A PROFESSORA DOUTORA NEUSA ALTOÉ, PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, com base na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007, no Decreto Estadual nº 5722 publicado no Diário Oficial nº 7108 de 24-11-2005 e nas Resoluções nºs 220/2008-CAD, 427/2008-CAD e 478/2008-CAD, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que estabelece instruções especiais destinadas à realização de Teste Seletivo para contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

1 - DO REGIME JURÍDICO

1.1 - A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX da Constituição da República e na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007.

1.2 - O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - Este Teste Seletivo é para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, suprimindo as vagas existentes na instituição, nos casos previstos no inciso VI, parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 - O presente Teste Seletivo será regido por este edital e pelas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, cabendo ao candidato observar as normas estabelecidas disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

3 – DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 - A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).

3.2 - Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **1556** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

3.3 - O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o último dia de inscrição (19 de dezembro de 2008), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.

3.4 - O vencimento mensal com base em carga horária semanal de 40 horas, em vigor, é:

CLASSE	Salário Base (40 h/s)	Com Adicional de Titulação
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 1.525,98	----
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 1.525,98	R\$ 1.831,18
Professor Assistente	R\$ 1.754,88	R\$ 2.544,58
Professor Adjunto	R\$ 2.205,24	R\$ 3.859,17



4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIA, REQUISITOS, Nº DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria:	(01) Entomologia Agrícola
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Agronomia; e• Doutorado em Entomologia ou área afim.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(02) Floricultura, paisagismo, jardins e arborização de vias públicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Mestrado em Agronomia; e• experiência prática de, no mínimo, 02 (dois) anos na área de floricultura ou arborização de vias públicas.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(03) Solos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Agronomia; e• Doutorado em Agronomia - Ciência do Solo.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Área de conhecimento ou matéria:	(04) Produção Animal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 12 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação na área de Ciências Agrárias; e• Mestrado em Produção Animal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**

Área de conhecimento ou matéria:	(06) Física
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Física; e• Doutorado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(07) Matemática
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Matemática; e• Experiência em docência.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Área de conhecimento ou matéria:	(08) Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Estatística; ou• Pós-Graduação em Estatística.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria:	(09) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Matemática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria:	(10) Ensino de Química
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado); e• Especialização em Educação na área de Química e/ou Especialização em Ensino de Química e/ou Especialização em Ensino de Ciências na área de Química .
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Área de conhecimento ou matéria:	(11) Antropologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Ciências Sociais; e• créditos concluídos de mestrado em Ciências Sociais ou em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Área de conhecimento ou matéria:	(13) Educação Musical e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede e Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Música - Licenciatura e/ou Graduação em Música - Licenciatura em Educação Musical; e• Experiência comprovada de, no mínimo, um ano na docência do ensino da música em instituição pública ou privada.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(14) Piano e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Música - Bacharelado em Instrumento. Habilitação: Piano; e• Experiência comprovada de, no mínimo, um ano na docência do ensino da música em instituição pública ou privada.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

Área de conhecimento ou matéria:	(15) Micologia Médica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Farmacêutico Bioquímico; e• Doutorado em Micologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(16) Bacteriologia Clínica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Farmacêutico Bioquímico; e• Mestrado em Análises Clínicas ou áreas afins; e• Experiência de, no mínimo, 6 (seis) meses em Ensino Superior na área de Bacteriologia Clínica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CAU/CTC (Câmpus Regional de Umuarama)

Área de conhecimento ou matéria:	(20) Eletrotécnica e Sistemas Prediais Elétricos e de Telecomunicações
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Elétrica.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(21) Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Estatística ou Matemática.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(22) Tecnologia em Construção Civil
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), no Câmpus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

Período de inscrição: De 04 a 19 de dezembro de 2008, exceto sábado e domingo.

Horário para recebimento das inscrições: **das 7h40 às 11 horas e das 13h30 às 16 horas**.

5.2 - As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.

5.3 - A inscrição feita via correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até às 16 horas do dia 19 de dezembro de 2008.

5.4 - A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após o prazo estabelecido no subitem anterior será indeferida.

5.5 - A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados para a Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo nº 5790, CEP: 87020-900, Maringá/PR, A/C Protocolo Geral com a referência, "Teste Seletivo para Professor Temporário – Edital nº 329/2008-PRH".

5.6 - As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

I. Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (assinar a declaração).

II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

III. Fotocópia de documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, também do visto de trabalho.

IV. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. **Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.**

V. Comprovante de especialização quando for requisito: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista e que atende as normas estabelecidas pela legislação federal em vigor que trata dos cursos de especialização. **Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente do curso.**

VI. Comprovante de mestrado ou doutorado quando for requisito: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. **Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.**

VII. Fotocópia de outros documentos especificados no edital, inclusive para comprovar experiência profissional, quando esta for requisito, conforme especificado no subitem 5.7 do presente edital.



VIII. Currículo descritivo e documentado em uma única via que será utilizado para avaliação e pontuação.

IX. Os documentos a que se referem os incisos I, II, III, IV, V, VI e VII deverão ser juntados primeiramente e na seqüência deverá ser juntado o currículo conforme inciso VIII. Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral.

5.7 - A experiência profissional, quando exigida como requisito ou para pontuação no currículo, deverá ser assim comprovada:

I. Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;

II. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.

III. Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;

IV. Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;

V. Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.

5.8 - Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20-12-1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.9 - Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei nº 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.10 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender as normas estabelecidas pela legislação federal.

5.11 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

5.12 - Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.

5.13 - Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do prazo de inscrições.

5.14 - Não haverá isenção e/ou devolução da taxa de inscrição.

6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

6.1 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **21 de janeiro de 2009**.



6.2 - O edital de que trata o subitem anterior será publicado no mural do Bloco 104 do Câmpus Universitário e disponibilizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

6.3 - No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no § 2º e 3º do art. 7º da Resolução nº 740/2002-CAD.

6.4 - Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11 horas e das 13h30min às 16 horas.

6.5 - Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiverem a inscrição homologada.

7 - DA AVALIAÇÃO

7.1 - As provas serão realizadas no período de **02 a 12 de fevereiro de 2009** em datas e locais a serem informados por edital que será publicado em 03 de dezembro de 2008.

7.2 - O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.

7.3 - A avaliação do currículo será norteadada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.

7.4 - A avaliação da prova didática ou prática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.

7.5 - A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

8 - DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO

8.1 - Para o cálculo da nota final será observado o estabelecido no art. 16 da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.2 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

8.3 - A classificação será efetuada pela ordem decrescente da nota final obtida por cada candidato e, em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:

I - possuir maior titulação acadêmica;

II - obtiver maior nota na prova escrita;

III - obtiver maior nota na prova didática ou prática, quando for o caso;

IV - possuir mais tempo de experiência no magistério superior;

V - tiver mais idade.

8.4 - Para a aplicação do critério de desempate previsto no subitem 8.2, IV, será considerada somente a documentação apresentada quando da inscrição.

8.5 - O resultado do Teste Seletivo será publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, em edital afixado na Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá, e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **17 de fevereiro de 2009**.



8.6 - Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1º e 2º da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.7 - Os recursos deverão ser feitos por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40 às 11h e das 13h30 às 16h, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.

9 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

9.1 - A convocação será feita por edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

9.2 - O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; número de conta corrente e agência da Caixa Econômica Federal.

9.3 - O candidato convocado será encaminhado para providenciar exames laboratoriais para posterior avaliação médica pré-admissional por Médico do Trabalho da UEM.

9.4 - No edital de convocação serão relacionados os exames pré-admissionais para inspeção médica, a serem providenciados pelos convocados.

9.5 - No edital previsto no subitem anterior será estabelecido prazo para providenciar os documentos, exames laboratoriais, consulta pré-admissional com o médico do trabalho da UEM e para comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção munido dos documentos requisitados.

9.6 - As despesas decorrentes da realização dos exames e laudos médicos exigidos pelo Serviço de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, correrão a expensas do candidato convocado.

9.7 - O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital mencionado, perderá automaticamente a vaga, e será convocado o candidato seguinte na ordem de classificação.

9.8 - O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a desistência do candidato. Não será permitida a reclassificação.

9.9 - Na avaliação médica o candidato deverá ser considerado apto para ser contratado. Se o laudo médico acusar inaptidão para o exercício do cargo, o candidato será automaticamente eliminado do teste seletivo.

9.10 - O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

9.11 - Não será admitido candidato com vínculo de trabalho por prazo determinado ou indeterminado, em empregos/cargos/funções ou que receber proventos de aposentadoria em empresa pública, autarquia, sociedade de economia mista ou fundação mantida pelo poder público, caso em que o candidato deverá fazer sua opção, conforme previsto na Constituição Federal, e comprovar a opção no processo de admissão, exceto as hipóteses



de acúmulo legal, nos termos do Estatuto dos Funcionários Cíveis do Estado do Paraná, Constituição Federal, Emendas Constitucionais nºs 19, 20 e 34, publicadas no Diário Oficial da União em 05/06/98, 16/12/98 e 14/12/2001, respectivamente, e Resolução nº 01185 da Secretaria de Estado da Administração, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná em 20/8/1999.

9.12 - A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 - O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

10.2 - O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido com justa causa pelo Estado do Paraná será eliminado da lista de classificação.

10.3 - O candidato classificado que não aceitar a vaga ofertada será excluído do processo de seleção e seu nome será eliminado da lista de classificação.

10.4 - É de responsabilidade do candidato manter cadastro (endereço e telefone) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.

10.5 - Os candidatos não aprovados ou que tiveram suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do teste seletivo, observando-se os prazos para recurso.

10.6 - Os candidatos aprovados e não convocados, poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.

10.7 - O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou através de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.

10.8 - A inscrição no Teste Seletivo implicará na aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

10.9 - Será de inteira responsabilidade do candidato conhecer as normas do presente teste seletivo estabelecidas neste edital e nas Resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD.

10.10 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 24 de novembro de 2008.

Prof^ª. Dr^ª. Neusa Altoé,
Pró-reitora



ANEXO DO EDITAL Nº 329/2008-PRH

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA/ Área de conhecimento ou matéria:

(01) ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

PROGRAMA DE PROVA

1. Dinâmica Populacional de Insetos-praga
2. Relação Inseto x Planta
3. Manejo Integrado de Pragas
4. Métodos de Controle de Insetos-praga
5. Controle Biológico de Insetos-praga
6. Tecnologia de Aplicação de Inseticidas
7. Toxicologia de Inseticidas
8. Principais Insetos-praga das Grandes Culturas
9. Principais Insetos-praga de Plantas Frutíferas e Hortícolas
10. Biologia e Controle de Cupins e Formigas Cortadeiras

REFERÊNCIAS

- BERTI FILHO, E.; FONTES, L. R. **Aspectos atuais da biologia e controle de cupins**. Piracicaba: FEALQ, 1995. 184 p.
- DELLA LUCIA, T. M. C. de. **As formigas cortadeiras**. Viçosa: UFV, 1993. 262 p.
- GALLO, D. et al. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.
- MATUO, T. **Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas**. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 139 p.
- PARRA, J. R. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORREA-FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. S. **Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. São Paulo: Manole, 2002. 609 p.
- ZUCCHI, R.A et al. **Guia de identificação de pragas agrícolas**. Piracicaba: FEALQ, 1993. 139 p.

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA / Área de conhecimento ou matéria:

(02) FLORICULTURA, PAISAGISMO, JARDINS E ARBORIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

PROGRAMA DE PROVA

1. Floricultura:
 - a. produção de flores de corte.
 - b. produção de flores envasadas.
 - c. substrato para plantas ornamentais.
 - d. cultivo protegido de plantas ornamentais.
2. Paisagismo, jardins e arborização de vias públicas:
 - a. arborização de vias públicas.
 - b. planejamento e instalação de viveiro de produção de mudas arbóreas utilizadas em vias públicas.
 - c. planejamento e implantação de jardins públicos urbanos.
 - d. evolução histórica da jardinocultura e paisagismo.

REFERÊNCIAS



- BARBOSA, J.G.; LOPES, L.C. **Propagação de plantas ornamentais**. Viçosa: Editora UFV, 2007.
- IBRAFLOR. **Padrão Ibraflor de qualidade**. São Paulo: IBRAFLOR, 2000. 87p.
- KÄMPF, A.N.; TAKANE, R. J.: SIQUEIRA, P. T. V. **Floricultura**: técnicas de preparo de substrato. Brasília: L K Editora e Comunicação, 2006. 132p.
- KÄMPF, A. N. (Org). **Produção comercial de plantas ornamentais**. Guaíba: agrolivros, 2005. 254p.
- KÄMPF, A. N. (Org); FERMINO, M. H. (Org). **substrato para plantas** – a base da produção vegetal em recipientes. Porto Alegre: Gênese, 2000. 312p.
- KLUCKERT, E. **Giardini D'Europa**: dall'antichità a oggi. Tradução de Silvia Bazoli e Cristina Pradella Koln: Konemann, 2000. 547p.
- MILANO, M.S. DALCIN, E.C. **Arborização de vias públicas**. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.
- MILLER, R. W. **Urban Forestry**: Planning and Managing Urban Greenspaces. 2nd ed. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 502p.
- PAIVA, H. N. de; GONÇALVES, W. **Produção de mudas**. Viçosa Aprenda Fácil, 2001. 130 p. (Coleção jardinagem e Paisagismo. Série Arborização Urbana, V.1).
- PETRY, C. (Org). **Plantas ornamentais**: aspectos para a produção. Passo Fundo, RS: Ediupe, 2000. 155p.
- TERRA, C. ANDRADE, R. de TRINDADE J.; BENASSI, A. **Arborização**: ensaios historiográficos, Rio de Janeiro: Maia Barbosa, 2004, 215p.

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA / Área de conhecimento ou matéria:

(03) SOLOS

PROGRAMA DE PROVA

1. Água: disponibilidade e manejo.
2. Erosão.
3. Práticas conservacionistas.
4. Plantio direto na palha.
5. Compactação do solo.
6. Aptidão agrícola e capacidade de uso das terras.
7. Levantamento e mapeamento de Solos.
8. Fatores e processos de formação dos solos.
9. Relações solo-paisagem.
10. Classificação Brasileira de solos

REFERÊNCIAS

- BRADY, N.C. **Natureza e propriedades do solo**. RJ. Freitas Bastos, 1989. 878 p.
- BERTONI, J. e LOMBARDI, F. **Conservação do solo**. São Paulo, Editora ícone, 1990. 355p.
- CURI, N.; MARQUES, J. J.; GUILHERME, L. R. G.; LIMA, J. M.; LOPES, A. S.; ALVAREZ V.v.H **Tópicos em ciência do solo**. Volume III. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2003.
- EMBRAPA. **Limitações do uso dos solos do Estado do Paraná por suscetibilidade à erosão**. SNLCS, no 8, 14p., 1984.
- EMBRAPA. RAMALHO FILHO, A. & BEEK, K.J. **Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras**. Rio de Janeiro, 65p., 1995.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 306p, Rio de Janeiro. Embrapa Solos, 2006.



- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos**. Brasília, Embrapa, SPI, 1995. 101 p.
- KIEHL, E. J. **Manual de Edafologia**: relações solo-planta. São Paulo, Ceres, 1979. 262p.
- LEPSCH, I.F. **Manual Para Levantamento Utilitário do Meio Físico e Classificação de Terras no Sistema de Capacidade de Uso**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Campinas, 175p.
- LOMBARDI, F. & BELINAZZI, J.R. **Simpósio sobre terraceamento agrícola**. Campinas - Fundação Cargil, 1989, 266p.
- NOVAIS, R. F.; ALVAREZ V.v.H.; SCHAEFER, C. E. G. R. **Tópicos em ciência do solo**. Volume I. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2000.
- PARANÁ. GTZ. **Controle da erosão no Paraná, Brasil: Sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo**.. Eschborn - Alemanha, 1991.
- PARANÁ. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. **Manual Técnico do Subprograma de Manejo e Conservação do Solo**. Curitiba, 1994, 396p.
- PARANÁ. Instituto Agrônomo (IAPAR) - (SBCS). **Manejo integrado de solos em microbacias hidrográficas**. Londrina-PR, 1996, 312 p. 1996.
- PORTA C. J.; LOPEZ-ACEVEDO R, M. ; ROQUERO L, C. **Edafologia para la agricultura y el medio ambiente**. 2ª ed. Madrid, Ediciones Mundu Prensa, 1989.
- PRADO. Hélio do. **SOLOS TROPICAIS. Potencialidades, limitações, manejo e capacidade de uso**. 2ª edição. Jaboticabal. FUNEP, 231p. ,1998.
- REICHARDT, Klaus. **Processos de transferência no sistema solo-planta-atmosfera**. 4ª ed. Campinas, Fundação Cargill, 1985. 445p.
- SÃO PAULO. Secretaria de Agricultura. Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária. Instituto Agrônomo (IAC). **Tolerância de perdas de terra para solos do Estado de São Paulo**. Bol. Técnico no 28, 1975.
- SÃO PAULO. Secretaria de Agricultura. CATI. **Levantamento do meio físico para determinação da capacidade de uso das terras**. Bol. Técnico no. 175, 1991.
- SANCHEZ, P. A. **Suelos dei trópico**: Características y Manejo. São José, Costa Rica, IICA, 1981. 660p.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. **Solos altamente suscetíveis à erosão**. UNESP, Jaboticabal- SP, 1994.
- VIDAL - TORRADO, P.; ALLEONI, L. R. F.; COOPER, M.; SILVA, A. P.; CARDOSO, E. J. **Tópicos em ciência do solo**. Volume IV. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2005.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA / Área de conhecimento ou matéria:

(04) PRODUÇÃO ANIMAL

PROGRAMA DE PROVA

1. Cadeia produtiva de carne bovina e leite.
2. Caracterização de raças de corte e leite.
3. Manejo alimentar de vacas em lactação.
4. Produção de carne bovina a pasto.
5. Manejo sanitário de vovinos de corte e leite.
6. Utilização de pastagens para animais ruminantes.
7. Produção de novilho precoce.
8. Instalações para bovinocultura de corte e leite.

REFERÊNCIAS



BATISTON, W.C. **Gado Leiteiro**. Campinas, ICEA. 1980. 404p.

BOGDAN, G.V. **Tropical pasture and Fodder Plants**. 1979. 475p.

EUCLIDES, V.P.B.; CESAR, I.M.; EUCLIDES FILHO, K. **Sistemas de produção de carne bovina em pasto. Informe Agropecuário**, v.21, n.205, p.85-95, 2000.

EVANGELISTA, A. R., LIMA, J. A. de. **Silagens do cultivo ao silo**. Ed. UFLA, Lavras. 2000. 196 p.

HODGSON, J.; DA SILVA, S.C. **Options in tropical pasture management**. In: REUNIÃO ANUAL DDA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 39, 2002, Recife, Anais...Recife: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2002. p.180-204

JOBIM, C.C.; SANTOS, G.T., MÜLLER, E.E., et al. **Workshop sobre produção e qualidade do leite**. (II. : 2000 : Maringá), Editores Geraldo Tadeu dos Santos & Clóves Cabreira Jobim, 2000, 39p.

LUCCI, C.S. **Nutrição e manejo de bovinos leiteiros**. Ed. Manole Ltda. São Paulo, USP, 169p., 1997

NRC. **Nutrient requirements of dairy cattle**. Sixth Revised Edition, National Academy Press, Washington, D.C., 2001.

NRC. **Nutrient requirements of beef cattle**. Seven Revised Edition, National Academy Press, Washington, D.C., 1996. 242 p.

OIVEIRA, R.L; BARBOSA, M.A.F. **Bovinocultura de corte- Desafios e tecnologia**. Ed UFBA.:Salvador. BA, 2007. 511p.

LAVEZZO, W., ANDRADE, J. B. de. **Conservação de forragens: Feno e Silagem**. In: Simpósio Brasileiro de Forragicultura e Pastagens.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS / Área de conhecimento ou matéria:

(06) FÍSICA

PROGRAMA DE PROVA

1. Cinemática, Dinâmica e Leis de Newton
2. Leis de Conservação
3. Gravitação e Astrofísica
4. Fluidos, Ondas e Acústica
5. Leis da Termodinâmica
6. Eletromagnetismo
7. Óptica Física e Geométrica
8. Introdução à Física Quântica
9. Instrumentação para Ensino

Avaliação escrita:

- a) Sorteio de um tema de acordo com o programa apresentado
- b) Os candidatos terão 30 (trinta) minutos para consulta
- c) Os candidatos terão 2 horas e 30 minutos (duas horas e trinta minutos) para dissertar sobre o assunto sorteado

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, D., RESNIK, R. & WALKER, J. **Fundamentos de física**. 4 ed., São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. (LTC), 1996. v. 1, 2, 3 e 4.

TIPLER, P. A. **Física**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1984. v. 1, 2, 3 e 4.

NUSENZVEING, H. M. **Curso de física básica**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1996. v. 1, 2, 3 e 4.



KITELL, C., KNIGHT, W.D. & RUDERMAN, M. A. **Mecânica** (Curso de física de Berkeley). São Paulo. Editora Edgard Blücher Ltda, 1970. v. 1.

PURCELL, E. M. **Eletricidade e Magnetismo**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1973.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS / Área de conhecimento ou matéria:

(07) MATEMÁTICA

PROGRAMA DE PROVA

1. Evolução do Ensino da Matemática no Brasil.
2. Tendência em Educação Matemática.
3. O livro didático no Ensino da Matemática.
4. O Ensino da Matemática na perspectiva dos PCN's.
5. A interação professor-aluno em situações de ensino aprendizagem de Matemática.
6. Aspectos históricos, pedagógicos e conceituais para a abordagem do tópico FUNÇÕES.
7. Aspectos históricos, pedagógicos e conceituais para a abordagem do tópico ÁREAS e VOLUMES.
8. Aspectos históricos, pedagógicos e conceituais para a abordagem do tópico EQUAÇÕES e INEQUAÇÕES.
9. A Matemática no contexto extra-classe: laboratórios, gincanas, feiras e clubes.
10. A avaliação no contexto escolar: aspectos pedagógicos e políticos.

Avaliação escrita:

- a) Sorteio de um tema de acordo com o programa apresentado
- b) Os candidatos terão 30 (trinta) minutos para consulta
- c) Os candidatos terão 2 horas e 30 minutos (duas horas e trinta minutos) para dissertar sobre o assunto sorteado

REFERÊNCIAS

- AMBRÓSIO, U. D. **Educação Matemática: da teoria à prática**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998.
- BARRETO, E.S.S. (org.). **Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras**. 2. ed. Campinas: Autores Associados. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP7A, 2000.
- BAUMGART, J. K. e outros. **Coleção Tópicos da História da Matemática para uso em sala de aula**. São Paulo: Atual Editora, 1992.
- BASSANESI, R. C. & FERREIRA, JR, W.C. **Equações Diferenciais com Aplicações**. São Paulo: Ed. Habra, 1988.
- BOLEMA – Boletim da Educação Matemática. Unesp. Rio Claro, SP.
- SILVA, C. P. **A Matemática no Brasil: uma história do seu desenvolvimento**. Curitiba: Editora da UFPR, 1992.
- CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino: os estágios na formação do professor**. São Paulo: Pioneira Editora, 1985.
- D'AMBRÓSIO, V. **Da realidade à ação: reflexão sobre educação e matemática**. São Paulo: Summus & Ed. Unicamp, 1986.
- _____. **Educação Matemática**. Campinas: Papyrus, 1996.
- _____. **Enomatemática**. São Paulo: Ática, 1992.
- DANTE, L.R. **Didática da Resolução de Problema de Matemática**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.



- FREITAS, B. et. alii. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989.
- GARBI, G. O. **O romance das equações algébricas**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- LIMA, E. L. **Áreas e Volumes**. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. Sociedade Brasileira de Matemática, 1979.
- LIMA, E. L. **Medida e Forma em Geometria: comprimento, área, volume e semelhança**. Coleção do Professor de Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática, 1991.
- MENDES, J. A. **O uso da história no ensino da Matemática: reflexões teóricas e experiências**. Belém: EDUEPA, 2001.
- MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. **O Ensino da Matemática no 1º Grau**. São Paulo: Atual Editora, 1986.
- PARRA, C.; SAIZ, I. (org.). **Didática da Matemática: reflexões psico-pedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- Educação Matemática em Revista SBEM.
- Revista do Professor de Matemática – SBM.

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA / Área de conhecimento ou matéria:

(08) ESTATÍSTICA

PROGRAMA DE PROVA

1. Probabilidade
2. Inferência estatística
3. Análise de regressão
4. Análise de variância

TÓPICO I

Probabilidade. Conceito e objetivo da Teoria de probabilidade, Variável Aleatória, Caracterização de Variáveis aleatórias, Distribuições Discretas e Contínuas mais importantes.

TÓPICO II

Inferência Estatística. Estimção e testes de hipóteses, métodos de obtenção de estimadores, propriedades dos estimadores, intervalo de confiança, Hipóteses estatísticas.

TÓPICO III

ANÁLISE DE REGRESSÃO. Objetivo. Modelo de Regressão linear simples, hipóteses sobre os erros, estimação dos parâmetros do modelo. Testes de medidas para avaliação do modelo.

TÓPICO IV

ANÁLISE DE VARIÂNCIA. Para experimentos inteiramente casualizados. Teste de comparações múltiplas.

REFERÊNCIAS

- HOEL, P.G.; PORT, S.C.; STONE, C.J. **Introduction to Statistical Theory**. Boston, Mifflinn, 1971.
- HOEL, P.G.; PORT, S.C.; STONE, C.J. **Introdução a Teoria das Probabilidades**. Rio de Janeiro: Interciência, 1971.
- MOOD, A. M.; GRAYBILL, F.A.; BOES, D.C. **Introduction to the Theory of Statistics**. 3rd ed. New York: McGraw Hill, 1974.
- ROSS, S. **Introduction to Probability Models**. 2nd ed. Orlando: Academic Press, 1985.



ROSS, S. **First Course in Probability**. 4th ed. Macmillan, 1994.

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. 7ª ed. São Paulo: Makron Books, Vol I e II, 1999.

COSTA NETO, P. L. **Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.

CHARNET, R, FREIRE, C. A., CHARNET, E. M. R., BONVINO, H. **Análise de Modelos de Regressão Linear com Aplicações**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

MAGALHÃES, M. N. e LIMA, A. C. **Noções de Probabilidade e Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Departamento de Estatística IME-USP, 2000.

MONTGOMERY, Douglas C.; VINING, G. Geoffrey; PECK, Elizabeth A. **Introduction to Linear Regression Analysis**. John Wiley Professio, 2001.

VIEIRA, Sonia. **Análise de Variância: (ANOVA)**. São Paulo: Atlas, 2006.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA / Área de conhecimento ou matéria:

(09) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear

PROGRAMA DE PROVA

a) Tópicos de Cálculo Diferencial e Integral:

- 1) Funções;
- 2) Limites;
- 3) Continuidade;
- 4) Derivadas e suas Aplicações;
- 5) Integração.

REFERÊNCIAS

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. I e II. Editora Harbra Row do Brasil, Ltda, Rio de Janeiro, 1982.

SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. I e II.. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, São Paulo, 1983.

b) Tópicos de Geometria Analítica e Álgebra Linear:

- 1) Espaço tridimensional real, Retas e Planos:
 - Vetores;
 - Base;
 - Produto Escalar, Vetorial e Misto;
 - Equações e Posições Relativas de Retas e Planos;
- 2) Cônicas e Quádricas;
- 3) Matrizes e Sistemas Lineares;
- 4) Espaços Vetoriais:
 - Definição;
 - Subespaços Vetoriais;
 - Dependência e Independência Linear;
 - Base e Dimensão.
- 5) Transformações Lineares.

REFERÊNCIAS

BOLDRINI, J. L.. & Outros. **Álgebra Linear**. Editora Harper e Row do Brasil Ltda, São Paulo, 1980.



BOULOS, P. & OLIVEIRA, I. **Geometria Analítica – Um Tratamento Vetorial**. Editora McGraw-Hill, São Paulo, 1987.

HOFMANN, K., KUNZE. R. **Álgebra Linear**. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1979.

A prova escrita terá duração de 3 (três) horas, não sendo permitida nenhum tipo de consulta neste período. A comissão julgadora sorteará um único tópico para todos os candidatos, dentre os 10 (dez) das áreas de conhecimento, “Cálculo Diferencial e Integral” e “Geometria Analítica e Álgebra Linear” (conforme acima). O sorteio será realizado no início da prova escrita, não sendo permitida a entrada de candidatos após o sorteio.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA / Área de conhecimento ou matéria:

(10) ENSINO DE QUÍMICA

PROGRAMA DE PROVA

1. O Ensino de Química segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná.
2. História e filosofia das Ciências e o Ensino de Química.
3. A contextualização e a interdisciplinaridade no ensino de Química.
4. Pesquisas em Ensino de Química.
5. Educação química e cidadania.
6. As novas tecnologias e o ensino de Química.
7. Projetos inovadores no Ensino de Química e os materiais de apoio.
8. A experimentação no Ensino de Química.
9. Formação continuada de professores de Química.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Filosofia da Ciência: introdução aos jogos e suas regras**. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ANDERY, M. A. et alii. **Para compreender a ciência**. Rio de Janeiro: Ed. Espaço e Tempo Ltda, 1988.

ASTOLFI, J.P.; DEVALAI, M. **A didática das ciências**. Trad. Magda Sento Fé Fonseca. Campinas: Papyrus, 1990.

BACHELARD, G. A. **Formação do espírito científico**. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

CARVALHO, A.M.P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências**. 5ª Ed., São Paulo: Cortez, 2001.

CASTRO, E.N.F. de et al. **Química na Sociedade: projeto de Ensino de Química em contexto social (PEQS)**. 2ª ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2000.

CHAGAS, A. P. **Como se faz química?** 2 ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1944.

CHASSOT, A. **Alfabetização científica, questões e desafios para a educação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1995.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1983.



GEPEQ (Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Química). V. I, II e III. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998.

MAAR, J.H. **Pequena História da Química**. Florianópolis: Papa-livro, 1999.

MALDANER, Otávio Aloísio. **A formação Inicial e Continuada de Professores de Química: professores/pesquisadores**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

MANSUR, L. **Cotidiano e educação em Química**. Ijuí: Ed Unijuí, 1988.

MORTINER, Eduardo Fleury. **Linguagem e formação de conceitos no ensino de Ciências**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

MORTINER, Eduardo Fleury. **Construtivismo, mudança conceitual e Ensino de ciências: para onde vamos**. *Investigação em Ensino de Ciências*. V. 01, n. 1, 1996.

PARENTE, L.T.S. **Bachelard e a química no ensino e na pesquisa**. Fortaleza: Ed. da Univesidade Federal do Ceará/ Stylus Publicação, 1990.

OLIVEIRA, R.J. de. **A escola e o ensino de Ciências**. São Leopoldo: Unisinos, 2000.

SANTOS, W. L. P., SCHNETZLER, R. P. **Educação em Química, compromisso com a cidadania**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1997.

Revista Química Nova na Escola (V. 01 a 20).

Parâmetros Curriculares Nacionais.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS / Área de conhecimento ou matéria:

(11) ANTROPOLOGIA

PROGRAMA DE PROVA

1. O método de pesquisa antropológica.
2. O conceito de cultura.
3. As tradições do pensamento atropológico.

REFERÊNCIAS

BOAS, Fraz. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

GEERTZ, C. A. **Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando Máscaras Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 2005.

OLIVEIRA, R. C. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2006.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(13) EDUCAÇÃO MUSICAL E MATÉRIAS TEÓRICAS

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA E PRÁTICA

1. Educação Musical em Espaços Alternativos (não escolares).
2. Educação Musical na Escola.
3. Educação Musical e Correntes Pedagógico-musicais.
4. Educação Musical e Prática de Ensino (formação de professores de música).



Prova Escrita

A Prova Escrita terá duração de até 04 (quatro) horas, incluindo o tempo de consulta, no próprio local de aplicação da prova, que será de 30 (trinta) minutos, sendo vedado qualquer tipo de consulta após este período.

A prova será composta por 04 (quatro) itens do programa de Prova Escrita e Prática, dos quais o candidato deverá versar sobre 01 (um) item que será sorteado pela comissão de seleção no início da prova.

Prova Prática

A Prova Prática compreenderá de uma parte expositiva e outra prático-musical, com duração de até 40 (quarenta) minutos, podendo cada membro da comissão julgadora, no prazo máximo de 10 (dez) minutos, solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto. Durante a exposição oral, o candidato deverá incluir a execução de peça ou peças de livre escolha de qualquer tipo de repertório musical, no instrumento do candidato e, que esteja(m) relacionada(s) com o ponto sorteado. Não é exigida execução de memória, sendo facultado ao candidato o uso de partituras. É facultada ao candidato a opção de apresentar peças na íntegra ou excertos representativos do repertório selecionado.

Ao iniciar a Prova Prática, o candidato deverá entregar obrigatoriamente, a cada membro da comissão julgadora uma cópia do plano de aula. O candidato que não entregar o plano de aula no início da Prova Prática será automaticamente desclassificado. Cada candidato sorteará publicamente seu item do programa de Prova Escrita e Prática para a realização da Prova Prática, excluídos os itens abordados na Prova Escrita.

Observações: Para a realização da Prova Prática, o candidato terá à disposição um retroprojetor, projetor multimídia, computador, quadro branco, aparelho de CD, instrumento de teclado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC: **Parâmetros curriculares nacionais - arte** / Secretaria de Educação Fundamental. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FONTEERRADA, M. **De Tramas e Fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo, UNESP, 2005.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L. (Orgs.). **Ensino de música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (Orgs.). **Avaliação em música**: reflexões e práticas. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

ILARI, Beatriz (orgs). **Em busca da mente musical**. Curitiba, UFPR, 2006.

MATEIRO, T. e SOUZA, J. (Orgs.). **Práticas de Ensinar Música**. Porto Alegre, Sulina, 2007.

NANNI, Franco. **Mass media e socialização musical**. Trad. Maria Cristina Lucas. In: Em Pauta. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 110-143, 2000.

KRAEMER, R. **Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical**. In: Em Pauta. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 49-73, 2000.

SACRISTÁN, J. Gimeno. (2002). **Educar e conviver na cultura global** – as exigências da cidadania. Art Med. Porto Alegre.

SOUZA, J. (Org.). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.



SOUZA, J.; HENTSCHKE, L.; OLIVEIRA, A.; DEL BEN, L.; MATEIRO, T. **O que faz a música na escola?**: Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música, 2002. (Série Estudos n. 6).

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

Revistas e Periódicos:

Anais dos encontros anuais da ABEM (2002 a 2008).

Anais dos encontros da ANPPOM (2003 a 2008).

Em Pauta (UFRGS) (2000 a 2008).

Revista da ABEM (nº 14 a 20).

International Journal of Music Education – IJME /ISME.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(14) PIANO E MATÉRIAS TEÓRICAS

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

1. O ensino de piano na universidade hoje (graduação).
2. Análise musical como ferramenta para interpretação musical.
3. A música europeia para piano na primeira metade do Século XX.
4. A produção pianística de Villa-Lobos e sua influência na música brasileira para piano.

Prova Escrita

A Prova Escrita terá duração de até 04 (quatro) horas, incluindo o tempo de consulta, no próprio local de aplicação da prova, que será de 30 (trinta) minutos, sendo vedado qualquer tipo de consulta após este período.

A Prova Escrita deverá versar sobre um dos itens do Programa da Prova Escrita, que será único para todos os candidatos, sorteado pela comissão julgadora, no início da prova. Não será permitida a entrada de candidatos após o sorteio.

Prova Prática

Primeira Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos, executar um repertório de livre escolha, no qual deverá constar de, no mínimo, um Prelúdio e Fuga de Bach, um Movimento (rápido) de Sonata Clássica, uma obra Romântica, uma obra Contemporânea e uma obra Brasileira.

Após a execução do repertório, a comissão de seleção poderá solicitar esclarecimentos, no prazo máximo de 10 (dez) minutos, para cada membro da comissão julgadora. A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 7,0 (sete).

Segunda Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 30 (trinta) e no máximo 40 (quarenta) minutos, realizar uma aula de piano para um aluno designado pelo Departamento de Música, que estará à disposição para esse fim. A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 3,0 (três). Após a segunda parte da Prova Prática, a comissão de seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção.

Observação: Para a realização da Prova Prática, o candidato terá à sua disposição um retroprojetor, projetor multimídia, computador, lousa, aparelho de CD, instrumento de teclado.



DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS / Área de conhecimento ou matéria:

(15) MICOLOGIA MÉDICA

PROGRAMA DE PROVA

1. Métodos para diagnóstico laboratorial das micoses humanas.
2. Agentes antifúngicos e testes para determinação da susceptibilidade in vitro.
3. Candidiases cutâneas e dermatofitoses.
4. Micoses subcutâneas.
5. Candidúria e candidemia.
6. Hialohifomicoses e Feohifomicoses.
7. Zigomicose e pneumocistose.
8. Criptococose.
9. Histoplasmose.
10. Paracoccidioidomicose.

REFERÊNCIAS

HOSPENTHAL, D.R.; RINALDI, M.G. (ed.) **Diagnosis and Treatment of Human Mycoses**. New Jersey, Humana Press Inc, 2008.

ISENBERG, H.D. (ed.). **Clinical Microbiology Procedures Handbook**, 2nd ed. Washington, D.C: American Society for Microbiology, 2004. vol 1.

KONEMAN, E.W.; ALLEN S.D.; JANDA, W.M.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WINN, W.C. **Diagnóstico Microbiológico**. 6th ed. Philadelphia: Lippincott-Raven Publishers, 2008.

MURRAY, P.R.; BARON, E.J.; JORGENSEN, J.H.; PFALLER, M.A.; YOLKEN, R.H. **Manual of Clinical Microbiology**. 9th ed. Washington, DC: ASM-Press, 2007. vol 1 e 2.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS / Área de conhecimento ou matéria:

(16) BACTERIOLOGIA CLÍNICA

PROGRAMA DE PROVA

1. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Enterobactérias.
2. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Bacilos Não fermentadores de glicose.
3. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Estafilococos.
4. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Streptococos e Enterococos.
5. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Neisserias e Hemófilos.
6. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por bactérias Anaeróbias.
7. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Micobactérias.
8. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das Doenças Sexualmente Transmissíveis.
9. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das Infecções Urinárias.



10. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das Infecções gastrintestinais.
11. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das meningites.
12. Testes de sensibilidade aos antimicrobianos: metodologias e interpretações.

REFERÊNCIAS

- ISENBERG, H.D. (ed.). **Clinical Microbiology Procedures Handbook**, 2nd ed. Washington, D.C: American Society for Microbiology, 2004. vol 1.
- FORBES, B.A.; SAHM, D.F.; WEISSFELD, A.S. **Bailey & Scott's: Diagnostic Microbiology**. 10th ed. St Louis, Missouri: Mosby, 1998.
- KONEMAN, E.W.; ALLEN S.D.; JANDA, W.M.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WINN, W.C. **Diagnostico Microbiológico**. 6th ed. Philadelphia: Lippincott-Raven Publishers, 2008.
- MURRAY, P.R.; BARON, E.J.; JORGENSEN, J.H.; PFALLER, M.A.; YOLKEN, R.H. **Manual of clinical microbiology**. 9th ed. Washington, DC: ASM-Press, 2007. vol 1 e 2.

Câmpus Regional de Umuarama / Área de conhecimento ou matéria:

(20) ELETROTÉCNICA E SISTEMAS PREDIAIS ELÉTRICOS E DE TELECOMUNICAÇÕES

PROGRAMA DE PROVA

1. Fundamentos de eletrostática, eletrodinâmica e eletromagnetismo.
2. Corrente e resistência elétrica.
3. Corrente alternada e alternada trifásica.
4. Circuitos monofásicos.
5. Transformadores.
6. Sistemas elétricos e telefônicos prediais.
7. Dispositivos de proteção de circuitos.
8. Descargas atmosféricas.

REFERÊNCIAS

- ALLEN, E. - **Como funciona um edifício: Princípios elementares**, Editorial Gustavo Gili, 1982, Barcelona, 258p. Geral, En. Solar
- COTTIN, A.A.M.B. - **Instalações elétricas**. McGraw-Hill do Brasil. 1994.
- CREDER, H. - **Instalações elétricas**, Livros Técnicos e Científicos S/A, 1998.
- Segurança e Medicina do Trabalho – Manual de Legislação Atlas.
- Segurança do Trabalho em Obras de Grandes Edifícios – José Jair Boeira – DEC/UEM -1996.

Câmpus Regional de Umuarama / Área de conhecimento ou matéria:

(21) ESTATÍSTICA

PROGRAMA DE PROVA

1. Estatística descritiva
2. Probabilidade
3. Inferência estatística
4. Análise de regressão



Tópico 1

Estatística descritiva. Objetivo, gráficos e tabelas mais utilizadas. Medidas de posição e de dispersão. Descrição de variáveis quantitativas e qualitativas.

Tópico 2

Probabilidade. Conceito e objetivo da Teoria da Probabilidade. Variável aleatória. Caracterização de variáveis aleatórias. Distribuições discretas e contínuas importantes.

Tópico 3

Inferência estatística. Estimação e testes de hipóteses. Métodos de obtenção de estimadores. Propriedades de estimadores. Intervalo de confiança. Hipóteses estatísticas.

Tópico 4

Análise de regressão. Objetivo. Modelo de regressão linear simples, hipóteses sobre os erros, estimação dos parâmetros do modelo. Testes de medidas para avaliação do modelo.

REFERÊNCIAS

CHARNET, R.; FREIRE, C. A.; CHARNET, E. M. R.; BONVINO, H. **Análise de modelos de Regressão linear com Aplicações.** Campinas, editora da UNICAMP.

COSTA NETO, P. L. **Estatística.** 2ª Ed., Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.

DRAPER, M.; SMITH, H. **Applied Regression Analysis.** 2ª Ed., New York: John Willey, 1981.

HOEL, P. G.; PORT, S.C.; STONE, C. J. **Introduction to Statistical Theory.** Boston, Mifflinn. 1971.

HOEL, P. G.; PORT, S.C.; STONE, C. J. **Introdução à Teoria das Probabilidades.** Interciência, Rio de Janeiro. 1971.

MOOD, A. M.; GRAYBILL, F. A.; BOES, D. C. **Introduction to the Theory of Statistics.** 3rd ed. New York, McGraw Hill. 1974.

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica.** 7ª Ed. São Paulo, Makron Books. Vol I e II.

ROSS, S. **Introduction to Probability Models,** 2nd Ed. Orlando, Academic Press. 1985.

ROSS, S. **First Course in Probability,** 4th ed. Macmillan. 1994.

SOARES, J. F.; FARIAS, A. A.; CESAR, C. C. **Introdução à estatística.** São Paulo: LTC, 1991.

Câmpus Regional de Umuarama / Área de conhecimento ou matéria:

(22) TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO CIVIL

PROGRAMA DE PROVA

1. Fundamentos de Desenho Técnico.
2. Fundamentos de Desenho Arquitetônico.
3. Técnicas de execução de elementos das edificações: coberturas, vedações verticais, acabamentos, estruturas e fundações.
4. Implantação do canteiro-de-obras: execução de escavações, contenções e controle de águas.
5. Técnicas de execução das instalações hidráulicas (água e esgoto), elétricas, telefônicas e águas pluviais em um edifício.
6. Orçamento e custo das edificações.
7. Avaliação e gerenciamento das perdas de materiais e mão-de-obra na construção civil.
8. Conforto ambiental aplicado à construção civil: conforto térmico, conforto luminoso, conforto acústico, ergonomia e avaliação pós-ocupacional.
9. Compatibilização de projetos na construção civil.
10. Processos construtivos tradicionais e industrializados na construção civil.



REFERÊNCIAS

- ABNT NB 101/88** - Tratamento acústico em recintos fechados.
- ABNT NBR 10152/87** - Níveis de ruído para conforto acústico.
- ABNT NBR 12269/91** - Execução de instalação de sistemas de energia solar que utilizem coletores solares planos para aquecimento d'água.
- ABNT NBR 5413/91** - Iluminâncias de interiores.
- ABNT NBR 5461/80 – **Iluminação**.
- ASSED, J.A.; ASSED, P.C. **Construção Civil – Metodologia construtiva**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1988.
- CILMINO, R. **Planejar para construir**. São Paulo, Editora PINI, 1987.
- CRUZ DA COSTA, E. **Arquitetura ecológica: condicionamento térmico natural**. São Paulo: Edgard Blücher, 1982.
- CRUZ DA COSTA, E. **Física aplicada à construção: conforto térmico**. São Paulo: Edgard Blücher, 3 ed. 1974.
- DAVIS, M. L.; CORNWELL, D. A. **Introduction to environmental engineering**. 3rd ed. Boston: WCB-McGraw-Hill, 1998. 919p.
- FRENCH, T.E. **Desenho Técnico** Porto Alegre, Editora Globo, 1973.
- FROTA, A B.; CHIFER, S. R. **Manual de conforto térmico**. 5^a ed. São Paulo. Studio Nobel, 2001.
- GOLDMAN, P. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil**. 2^a edição, São Paulo, Editora PINI, 1986.
- IIDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 1990. 465p.
- LAMBERTS, R. GHISI, E. PAPST, A. L. **Desempenho térmico de edificações**. Florianópolis: LABEE/NPC/DEC/CTC/UFSC, 2000. 62p.
- LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. **Eficiência energética na arquitetura**. São Paulo: PW, 1997. 188p.
- LIMMER, C.V. **Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1997.
- MARCO, C. S. **Elementos de Acústica Arquitetônica**. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 129p.
- MASCARÓ, L. R. **Luz, Clima e arquitetura**. São Paulo: Nobel, 1982. 189p.
- MOLITERNO, A. **Escoramentos, cimbramentos, fôrmas para concreto e travessias em estruturas de madeira**. São Paulo, Editora Edgard Blücher LTDA, 1989.
- MONTENEGRO, G.A. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo, Editora Edgard Blücher, 1978.
- RICARDO, H.S.; CATALANI, G. **Manual prático de escavação** - Terraplenagem e escavação de rocha. 2^a edição revisada e ampliada São Paulo, Editora PINI, 1999.
- RIPPER, E. **Manual prático de materiais de construção** – Recebimento, transporte interno, estocagem, manuseio e aplicação. 1^a edição, São Paulo, Editora PINI, 1995.
- SILVA, P. **Acústica Arquitetônica**. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, s.d., 220p.
- SOUZA, U.E.L.; FRANCO, L.S. **Definição do layout do canteiro de obras**. São Paulo, EPUSP, 1997 (Boletim Técnico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, BT/PCC/177).
- TECNOLOGIA DE EDIFICAÇÕES – **Projeto de divulgação tecnológica** Lix da Cunha. São Paulo, IPT/PINI, 1988.
- YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. 2^a edição, São Paulo, Editora PINI/SindusCon-SP, 1999.